

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLÍTICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL — M. J. PINTO

ADMINISTRADOR — J. P. DE QUEIROZ

36. SÉRIE

SABBADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1884

NUMERO 38

GUIMARÃES

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

(Continuação)

18.ª classe

Linha e diferentes trabalhos de linha, rendas, flores, etc.

Está na dependência da antecedente, porque é a linha de linho que especialmente se fabrica na localidade. É pois evidente que as causas que tem feito diminuir a fiação influiram directamente sobre esta industria correlative, que era, como a antecedente e continua sendo, uma industria caseira, principalmente localizada nas freguesias rurais.

Eram no entanto boas muitas das amostras expostas.

Quanto às obras feitas de linha, não é no concelho de Guimarães que elas melhor se fabricam; todavia, algumas das rendas expostas chamavam a atenção dos visitantes.

Outros artefactos de linha havia que são especiais d'esta localidade, tales como flores de linha, jarras, edifícios, jardins, etc. alguns muito bem feitos e na maior parte fabricados pelas religiosas dominicas.

19.ª classe

Tecidos brancos de linha e de algodão

Bem mais importante ainda do que a antecedente, a industria da tecelagem do linho é companheira inseparável da da fiação, e por isso se encontra como industria caseira, do mesmo modo que aquela, nas províncias em que a mesma é exercida. E' porém só no concelho de Guimarães que ella toma um carácter diferente, posto que ainda como industria caseira, por isso que não ha fabr. as. Tem, contudo, uma grande importância, não só porque se não limita a satisfazer as necessidades locais, antes produz um excesso de obra que é exportado, mas principalmente porque existem aqui especialidades que se não encontram n'outras localidades.

Podemos dividir os produtos desta industria em duas cathegories:

rias: a primeira, constituída pelos tecidos lisos de linho mais ou menos finos, ou de estopa, pela maior parte destinados ao costume local; a segunda, pelos tecidos de linho ou de algodão, — em geral toalhas adamascadas ou de damasco de linho e de algodão, lenços de linho e ainda o pano liso de linho — destinados à exportação.

O numero dos expositores era limitado, posto que fosse grande o numero e variedade dos productos expostos.

Explica-se isto facilmente, sabendo-se que pela maior parte os expositores eram negociantes, e por isso expunham o trabalho de um grande numero de artistas seus clientes.

Entre os productos expostos alguns havia que nada deixavam a desejar em quanto à perfeição de

mão de obra; e, se alguma cousa havia a notar, era a pouca variedade dos padrões nos tecidos lavrados, nem isso admira, atendendo a que os theares usados são do sistema antigo, com alguns melhoramentos, é verdade, mas prestando-se pouco à variação dos lavoros.

Depende, pois, mais do gosto e habilidade dos tecelões, do que do tear, a perfeição da obra. Ora esse gosto e essa habilidade são apenas doles naturaes e individuaes, por is-o que esta classe de industriaes não tem educação alguma artística, pela maior parte nem sabem ler, e nenhum sabe desenho; limitam-se, portanto, aos padrões antigos, e ás vezes imitam, quando se lhes oferece ocasião, alguma amostra que lhes fornece o negociente.

E' de crer, porém, que este estado melhore um pouco com o derramamento da instrução industrial que o governo de Sua Magestade lhes vai fornecer.

Não deverei também deixar de notar que esse empenho em melhorar a industria é, n'este ramo, secundado também pelos interessados; pois tive occasião de ver alguns teares mecanicos ultimamente chegados de Inglaterra, com o fim de servirem de nucleo a uma fabrica de tecidos. Assisti mesmo a umas tentativas de tecelagem

n'esses teares, mas ou fosse pela pouca prática do operario ou pelas más condições em que os aparelhos se achavam, pois a montagem era provisoria, é certo que os resultados obtidos estavam longe de corresponder á perfeição e aos recursos dos aparelhos. Se, porém, como é de esperar, esta industria enrai em nova phase, se houverem de se montar fabricas,

será indispensavel n'esse caso fornecer aos operarios, e principalmente aos directores, conhecimentos mais vastos do que actualmente podem obter. Não bastará

enão uma simples aula de desenho; e eu creio, atendendo á extensão que já hoje tem esta industria, que ella bem merecia esse auxilio, sem o qual serão talvez inutiles os esforços isolados de algum industrial mais ousado.

20.ª classe

Roupa branca, lisa e bordada; meias lisas e abertas, colchas e toalhas de crochet; bordados de watiz, a fio de prata, ouro, etc.

Esta classe achava-se em grande parte confundida com a antecedente, e muitas das peças, principalmente as de roupa branca, serviam ao mesmo tempo para por elas se apreciar o tecido e a obra feita d'esse tecido.

Para evitar repetições, considerarei os productos d'esta classe independentemente dos materiaes empregados, pano, linha, etc.

Sob este ponto de vista havia ali uma grande variedade de productos, sendo alguns bastante perfeitos; mas, para ser justo, não poderei deixar de dizer que muitos d'elles, se mostravam uma certa habilidade da parte de quem os executou, manifestavam também a falta de conhecimentos de desenho. Refiro-me especialmente aos bordados, mas esta falta não pode de modo algum ser censurada, pois não é para admirar que não tendo educação artística os homens d'ella careçam também as mulheres.

Notando, porém, esta falta, julgo ao mesmo tempo cumprir um dever e contribuir para que no futuro se procure melhorar as condições da produção, com o que todos muito lucrarão; e falso assim porque, pelas informações que obtive, a maior parte dos productos expostos não são de pessoas que

se dedicuem especialmente a esta ordem de trabalhos, mas sim de uma grande parte da população feminina, pertencente mesmo a famílias remediatas e até abastadas que ocupam realmente com utilidade as horas do ocio, aumentando as receitas da casa.

Um grande numero dos artigos d'esta classe são exportados principalmente para o Brazil, segundo ali me informaram.

21.ª classe

Cotins e riscados de algodão tingido, e de linho cru e tingido

E' mais importante, considerada como industria, do que a antecedente, e posto fossem só dois os expositores, o que de modo algum corresponde à importancia da industria, é certo que os productos expostos tinham um aspecto agradável; havia mesmo alguns que podiam dizer-se bons.

Notarei em particular algumas amostras de cotins tintos, expostos por Guimarães & Filho, proprietários da real fabrica de Caneiros, uma das maiores, se não a maior d'esta especialidade no conceho, porque a maior parte dos cotins são tecidos em teares dispersos pelas casas dos tecelões.

E' rigorosamente a pequena industria lutando aqui com a falta de capital e com a imperfeição das machinas que emprega; luta em que o industrial é quasi sempre sacrificado, porque não podendo soltrar empates se vê muitas vezes forçado a dispor da fazenda com prejuizo ou pelo menos com um ganho muito limitado.

22.ª classe

Tecidos de linha e lã

Não tinha senão um expositor. As amostras expostas devem mais ser consideradas como uma tentativa para o estabelecimento de uma nova industria, do que como a affirmation de uma industria já criada; no entanto eram apreciáveis e susceptíveis de um maior aperfeiçoamento, que segundo me afirmaram o expositor tentava dar-lhe, lançando assim as bases para mais tarde, talvez, se fundar mais uma nova industria que virá aumentar a riqueza de um concelho, que por tantos e tão variados motivos procura nobilitar-se nas lides do trabalho.

23.ª classe

Chapelaria

Contava apenas tres expositores. É uma industria hoje decadente. Os productos expostos eram chapéus de lã, de fabrico regular, atendendo à qualidade.

O aperfeiçoamento que esta industria tem tido n'outras localidades, o que permite fabricar melhor e por mais baixo preço, tem feito com que ella terá decahido muito em Guimarães, e a tanto que nem mesmo dá que fazer todo o anno aos operarios que n'ella se empregam.

24.ª classe

Obras de sarguete

Igualmente em decadencia e muito menos importante esta industria, estava representada por um expositor, cujos productos eram regulares, não se notando entre elles nenhum que merecesse menção especial.

A causa da decadencia d'esta industria é atribuida à invasão dos productos de passamanaria estrangeiros.

25.ª classe

Obras de alfaiate

Nesta classe havia dois expositores, cujas obras estavam, em geral, bem acabadas.

Nada tenho a observar ácerca d'esta industria, senão que em Guimarães não ha officinas de fatto feito; toda a obra é feita por medida.

26.ª classe

Confecções ou vestidos para senhora

Tinha um só expositor, António Augusto Ribeiro Antas. Os productos não se podiam dizer mal acabados; notava-se no entanto n'elles um certo quid, que indicava á primeira vista que era obra mais de alfaiate do que de medista.

Esta especialidade não é muito importante, porque as famílias abastadas fornecem-se do Porto e de Lisboa, e as pobres ou menos remediatas fazem a roupa por suas proprias mãos. Resta uma classe intermedia, pouco numerosa, que é a que recorre ás officinas da localidade, onde enviam as fazendas e preparam, e nas quais os mestres ou mestras trabalham, entregando o resto do trabalho ás costureiras.

27.ª classe

Obra de selleiro e correiro

Nesta classe havia tres expositores.

As condições actuaes da viação são pouco favoraveis a esta industria, cujos productos tem hoje um consumo muito menor do que tinham em outro tempo; por isso, segundo as informações que obteve, esta industria emprega hoje muito menos pessoal do que antigamente. Os productos expostos eram em geral bem acabados, alguns mesmo podiam dizer-se bons e todos de tão preço relativamente baixo. A obra produzida — sellios, albardões, corredes de cinta, afrescos diversos, etc. — é pela maior parte vendida fora do concelho.

28. classe
Calçado

Enterrava uma grande variedade de productos pertencentes a seis expositores.

Desde o calçado mais apurado usado pelas senhoras nos bailes,

até ao tamanco que no seu todo labilhar tisa o lavrador ou o artista, todas as espécies de calçado se davam ali representadas; e, se

o calçado de luxo havia a notar a perfeição com que estava feito, havia também o calçado da uso cotidiano a notar o seu baixo preço e par de um acabamento muito regular, mesmo bom, relativamente ao preço.

E' bastante importante este ramo da industria, posto que já o fôsso mais; ainda assim exportam roupas, tamancos e mesmo sapatos ordinários, para diversos países da paiz.

(Continua)

NOTICIARIO

Exposição Industrial de Guimarães — Já chegaram e vão ser distribuídos brevemente os diplomas conferidos a diversos expositores do brilhante certamen industrial, que ultimamente teve lugar n'esta cidade.

Partida — Quarta-feira partiu para Lisboa, para proseguir os seus trabalhos académicos, o ill.^o sr. Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, distinto alferes alumnus d'engenharia, e filho do nosso estimadíssimo amigo o ill.^o sr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Sorteio — No dia 15 do corrente, e em cumprimento do disposto no artigo 12 do decreto de 2 d'agosto d'este anno, hâde na Sé do Porto o sr. D. António Ayres de Gouveia, bispo eleito da Câmara Municipal, ao sorteio de todos os mancebos inscriptos no recenseamento militar do corrente anno.

Theatro Gil Vicente — Está n'esta cidade uma companhia, que se propõe dar espetáculos n'este theatro.

Infanteria 20 — A officia-

composta da seguinte forma:— Coronel o tenente-coronel Sílio Ignacio de Carvalho; tenente-coronel o major Joaquim de Gusmão Calheiros; maiores trados adheridos ao casco 34 capitães José M. Pereira de Castro e Eugenio A. Soares Lúna; capitão da 1.^a comp. do 1.^a batalhão Manoel José de Carvalho, da 2.^a Barbosa Rego, da 3.^a Gonçalves Roma, da 4.^a Luiz Maria Teixeira, 1.^a do 2.^a J. Antonlo d'Abreu, 2.^a Souza Moreira, 3.^a Esteves Mascarenhas, 4.^a Antonio A. Ferreira; tenentes os alferes A. C. Franco, Eduardo A. Ferreira, Antonio d'Oliveira Guimarães, A. P. de Magalhães Bastos, Carlos Corte Real, A. J. Sá Leão Pimentel, H. Soares de Oliveira, e o tenente A. Teixeira Judge da Costa; alferes os graduados A. Lucio dos Santos, Arthur Amado Justino Fernandes, os sargentos ajudantes A. J. Dias Junior, Jacintho da Fonseca, José J. Dias, J. Baptista Barreiro, Domingos Martins Barbosa.

Cirurgião-mór o ajudante Antonio Manoel Trigo.

Cirurgião-ajudante, Pinto da Cunha.

Capellão de primeira classe, Val e Vasconcellos.

O uniforme é gola azul claro; havia também o calçado da uso cotidiano a notar o seu baixo preço e par de um acabamento muito regular, mesmo bom, relativamente ao preço.

E' bastante importante este ramo da industria, posto que já o fôsso mais; ainda assim exportam roupas, tamancos e mesmo sapatos ordinários, para diversos países da paiz.

(Continua)

Impostos e rendimentos municipais — No dia 26 do corrente hâde ter lugar, nos pagos do concelho, a arrematação dos impostos e rendimentos municipais durante o anno de 1885.

Os que nesse dia não forem arrematados, voltarão á praça nos dias 27 e 28.

Censorato — Uniram-se pelos indissoluvels laços do matrimônio, quinta-feira 6 do corrente mês, na freguesia de Santa Maria de Telhado, concelho de Villa Nova de Famalicão, a ex.^a snr. D. Gracinda Gomes de Mattos com o ill.^o sr. José Augusto Barbosa.

Desejamos aos noivos um futuro cheio de prosperidades. D'aqui enviamos os nossos parabéus.

Matrização — Constâ que no dia 23 do corrente será sagrado na Sé do Porto o sr. D. António Ayres de Gouveia, bispo eleito de Bethsaida. Será sacerdote o cardeal D. Americo assistindo à cerimonia os bispos de Coimbra e Lamego.

Portuguez laureado — Na exposição internacional do 8.^o congresso em Tolouse (França), na secção de anthropologia, obteve a medalha de prata de

1.^a classe o distinto archeólogo idade d'este regimento, que se portuguez, snr. conselheiro Joa- vae organizar n'esta cidade, e quem Posidonio.

Bou caçada — No nosso a carne.

transporte de guerra «Africado» que está no arsenal de Londres a limpar o fundo, foram encontrados trados adheridos ao casco 34 mil kilos de ostras e mariscos diferentes!

PELO AMOR DE DEUS

Joanna Maria viúva, de 90 anos, paralytica, moradora na rua da Arcella n.^o 33, acha-se na maior pobreza e não tem quem comer. Uma esmola para que não morra de fome, implora a infeliz, pelo Amor de Deus.

Salvae as creanças

pela doce Revalesciere do Barry de Londres. — Por toda a parte se deplora que a criança — a alegria da família e a esperança da nação — é muito mal tratada. Sómente devido à ignorância das mães e das avós, morrem elas no primeiro anno, 60.000 em França e 40.000 em Inglaterra.

Esta miseria é devida ou a uma alimentação de leite muito frequente, ou antes ao uso de leite de vaca ou de cabra, ou à açordas — alimentos inadmissíveis, e que, ordinariamente, trazem uma irritação da mucosa, e, como consequência inevitável, a escandescência ou a diarrhoea, os vomitos continuos, a atrofia, as coimbras, os espasmos, a morte. Reconheceu-se que a digestão de uma criança, uma vez comprometida, as drogas mais bem escolhidas não tem poder de reparar o mal! E' um flagello para a família e para o paiz esta cruel destruição! Ha comutado um meio simples e pouco dispendioso de o conseguir, e que tem sido provado durante vinte e oito annos, é sostentar as crianças de peito e as crianças doentes e fracas de qualquer idade com a Revalesciere du Barry, três vezes por dia, simplesmente cosida com agua e sal.

E' finalmente, o sôstento por excellencia que, elle só, consegue evitar todos os acidentes da infancia.

Citemos algumas das provas abundantes da sua influencia invariavelmente salutar, mesmo nos casos mais desesperados.

Cura n.º 80:416 — O snr. dr. F. V. Beneke, professor de medicina na Universidade de Marborg, refere-se da seguinte maneira á clinica de Berlim, em 8 d'abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere du Barry.

«A criança, na idade de quatro annos, soffria sem causa apparente, uma atrofia completa, cio, abaixão assignado, correm com continuidos vomitos que re-

editos de 30 dias, que se conseguiam á mais cuidadosa dieta a carão a contar da publicação do

a duas amas e a todos os tritarelos da siccione medica. A Revalesciere fez parar immediatamente os vomitos e restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas. De todas as minhas experiencias feitas posteriormente com a Revalesciere obtive os mesmos resultados. E'

quatro vezes mais nutritiva que em Villa Viçosa, para dentro de

prazo dos editos deduzirem os seus direitos e fallarem aos termos do inventario officioso a que se procede por falecimento de Antonio José Ferreira Leão, viuvo e morador que foi na rua da Rainha, da cidade de Guimarães, sem prejuizo do seu andamento. E' inventariante o filho do falso, João Vasco Ferreira Leão, Juiz de Direito da primeira vila da comarca do Porto.

Guimarães 4 de novembro de 1884.

Verificado.
Santos.

O Escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
931

ARREMATAÇÃO

No dia 23 do proximo mês de novembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, por força da execução movida por Fortunato Jorge Guimarães Barateiro, da cidade de Braga, contra Francisco José Gomes Alves e mulher Joaquina Rosa, esta da freguesia de S. Martinho de Sande, d'esta comarca, e aquelle ausente em parte incerta do imperio do Brasil, se tem de proceder á arrematação dos fructos e rendimentos do casal das Quintas, situado na freguesia de Balazar, d'esta dita comarca, avaliados annualmente na quantia de 76.600 reis, por tempo de cinco annos agrícolas. Pelo presente são citados todos e quaequer credores incertos dos executados.

Guimarães, 28 de outubro de 1884.

Verificado.
Santos.

O Escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
930



VENDEM-SE

DUAS moradas de casas, com os numeros 89, 91, 93 e 95, na rua de Camões.

Para tratar, dirigir a Francisco Joaquim da Costa Magalhães, praça do Touro. 929

EDITAL

A câmara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 26 do corrente mês de novembro ás 10 horas da manhã tem de arrematar-se nos Paços do Concelho os impostos e mais rendimentos do município durante o anno de 1885 a saber:

24 reis em kilogramma de carne de gado vacuum, cabrum e ja-

EDITAL

A Câmara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico, para conhecimento de quem interessar, o seguinte:

Que em comprimento do disposto no artigo 12º do decreto de 2 de agosto d'este anno hade proceder, em sessão publica no dia 15 do presente mez de Novembro pelas 9 horas da manhã ao sorteio de todos os mancebos inscriptos no recenseamento militar do corrente anno de 1884, assistindo a este acto o Administrador do concelho, os Regedores e os Parechos das freguezias, assim como todas e quaequer pessoas que se julguem interessadas n'elle;

Que em seguida ao sorteio hade proceder à formação das listas do contingente que a cada freguesia ou grupo de freguesias havia tocado na repartição do contingente total, as quaeas listas serão affixadas nas portas das egrejas parochiaes no dia 23 do dito mez de novembro, que é o segundo domingo posterior ao dia do sorteio, dando-se assim por publicadas, como dispõe o artigo 13º, § unico do citado decreto;

Que os mancebos sorteados e inscriptos nas ditas listas serão proclamados recrutas effectivos, como determina o artigo 43º da lei de 27 de julho de 1855;

Que no prazo de cinco dias a contar do referido dia 23 do mesmo mez de novembro, em que hade ter lugar a affixação das sobreditas listas, devem os mancebos n'ellas inscriptos solicitar, por si ou procurador, do presidente da Câmara as guias para com elles se apresentarem na cabeça da comarca á Junta de revisão, como prescreve o artigo 19º da lei de 21 de maio do presente anno de 1884; e

Que contra os que faltarem ao preceituado no citado artigo o presidente da Câmara mandará lavrar autos de infracção e envial-o-s ha ao respectivo agente do ministerio publico no prazo de cinco dias, fazendo chamar n'esse mesmo prazo os suplentes dos mancebos a que se refiram os ditos autos, como dispõe o § unico do mesmo artigo.

E para constar se publica o presente e vão ser affixados outros de igual theor nas portas das egrejas parochiaes e nos logares mais publicos d'esta cidade e concelho.

Guimarães, 3 de Novembro de 1884. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O PRESIDENTE DA CAMARA,
Antonio Coelho da Motta Prego.

nigero, e 20 reis em kilograma-
nos de entradas do mesmo gado
vacuum.

2 reis em kilogramma de sar-
dinha de qualquer proveniencia.

5 reis em kilogramma de pe-
ixe fresco.

5 reis em cada 4,500 kilogra-
mas de carvão.

3 reis em cada melancia, me-
laço, saboria e repolho.

30 reis em cada litro d'água-
dente de qualquer qualidade, e

50 reis em cada litro de cognac,
genebra, licor e mais bebidas al-
coolicas.

13 reis em cada kilogramma
de carne de gado suino, e 15 rs.
em cada dito d'entradas do
mesmo gado.

4 reis em cada litro de vinho
verde de qualquer proveniencia.

15 reis em cada litro de vinho
maduro e geropiga não engar-
rafados; e 30 reis em cada gar-
rafa do dito vinho de preço su-
perior a 240 rs.

10 reis em cada litro d'oleo
de petroleo.

5 rs. em cada decalitro de sal.
1 real em cada 3 kilogrammas
de louça vidrada, e 1 real em ca-
da telha de barro.

1 real em cada 3 kilogrammas
de barro para louça.

2 reis em cada kilogramma de
sumagre, e 1 real em cada dito
de cascas.

200 reis em cada trave e 40
reis em cada dutia de taboa ou
quaquer outras peças de ma-
deira.

20 reis em cada carro ou ve-
hiculo puchado a gado bovino, e

40 reis em cada um dos mesmos
carros ou vehiculos puchados a
gado cavallar ou muar, que en-
frentem a cidade,

Os escorros das águas dos tan-
ques de entradas do mesmo gado ques do município.

O fornecimento d'oleo de pe-
troleo para a illuminação pu-
blica.

Os estrumes das latrinhas e os
resíduos da limpeza da praça do
mercado.

O serviço da condução de ca-
daveres ao cemiterio.

As condições acham-se paten-
tes na secretaria da Câmara.

Se alguns dos referidos obje-
ctos não forem arrematados no
sobredito dia, voltarão á praça
nos dias 27 e 28 do mesmo mez.

Guimarães 6 de novembro 1884.

O Vice-presidente,
José de Castro Sampaio.

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito da co-
marca de Guimarães e cartorio
do escrivão que este passa abai-
xo assignado, correem editos de
30 dias a contar da ultima pu-
blicação d'este annuncio, citan-
do todos os credores elegatarios

desconhecidos para assistirem a
todos os termos do inventario

de menores por óbito de João de
Araújo, morador que foi no lo-
gar do Barreiro, da freguezia de

S. Jorge de Cima de Selho, no
qual é cabeça de caçal a viuva do
mesmo, Maria Ribeiro; isto na

forma que dispõe o § 4º do arti-
go 696 do Código do Processo
Civil. Guimarães 2 de outubro

de 1884.

Conforme.

Santos.
O Escrivão do 4º ofício,
Abilio Maria d'Almeida Couti-
nho,

Caminho de Ferro de Guimarães

Serviço combinado com a empresa Viação de Traz os Montes

Pelo presente se faz público
que, a partir do dia 5 do proximo
mez de novembro em diante
as carreiras de diligencias esta-
belecidas entre Guimarães e
Chaves tem correspondencia no
sentido ascendente com os com-
boios da linha de Guimarães que
chegam á cidade d'este nome ás
8 horas da noite; partindo, por
tanto do Porto, os passageiros
que se destinam á linha de Cha-
ves, no comboio do Minho que
parte do Porto ás 4 horas e 45
minutos da tarde. As diligen-
cias partem de Guimarães ás 9
horas da noite e chegam a Cha-
ves á 1 e meia hora da tarde do
dia seguinte.

As diligencias no sentido des-
cendente partem de Chaves ás
10 horas da manhã e chegam a
Guimarães ás 3 da manhã do dia
seguinte, dando corresponden-
cia aos passageiros com destino á
linha de Guimarães e do Minho
pelo comboio n.º 2, que chega ao
Porto ás 8 horas e 20 minutos
da manha.

Porto 28 de outubro de 1884.

Pela companhia do
Caminho de Ferro de Guimarães

O Gerente,
Antonio de Moura Soares Velloso.

926

Antonio Serafim Affonso Barbosa COM ESTABELECIMENTO DE HERCEARIA E CONFEITARIA vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os teus amigos e fregueses, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

Chá Hissão e perola de superior qualidade a 1.000, 1.200, 1.400

Manteiga ingleza de primeira qualidade.

Queijo de diferentes qualidades.

Massas de Coimbra de primeira qualidade.

Bolacha ingleza de diversas qualidades.

Farinha de S. Bento.

Dita de Maizena.

Dita de Seruy.

Dita de Tapioca.

Dita de Araruta.

Dita de Pedro Augusto Franco [Ferrugibosa].

Doce de Goiabada de primeira qualidade.

Murcellas de Arouca.

Rebuçados de Arouca.

Chocolate inglez de primeira qualidade.

Pimentos do Imperio do Brazil.

Conservas inglezas.

Cerveja ingleza.

Cognac superior.

Champain superior.

Cana legitima do Parati.

Licores de todas as qualidades.

Gazozas.

Café flor.

Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

sem garrafa

Porto antigo..... 700

Moscatele de Setubal 700

Duque..... 600

Legitimo do Porto.. 500

 " Bastardo. 500

 " Moscatele. 500

 " Malvazia. 500

 " Porto velho 400

Vinho do Porto.... 300

Dito de Meza..... 240

Dito de dita..... 180

Dito de Lagrima... 200

Dito de Meza..... 150

Dito de dita..... 120

Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.

Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.

Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.

Alem d'estes generos ha muitos outros que não vao aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha - 108 a 114

Primeiro barateiro de competidor

Receu no seu estabelecimen-

to de colchoaria um grande

sortido de camas de ferro, des-

de 1.800 rs. parscima, colchões

de palha a 1.200, e colchões de

todos os enchimentos proprios á

saudade. Vae encher os a casa do

freguez, sejam os colchões ve-

los ou novos, pelo preço de 300

reis, sendo de casados, e 240

sendo de solteiros; e sendo cheio

e acolchoado de 400 até 600 rs;

estofa tambem qualquer mobili-

a de molas, com todo o esme-

ro; vende capachos e esteiras

para sallas, das melhores fabri-

cas do Porto. Compõe prussianas

e transparentes para janellas, e

faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva
Miranda

Campo do Touro n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção e setembro.

SERVIOS

Em manuscrito e sobre qualquer assumpção 1:300 rs. por cada um. Por cada colecção de doze 13:500 rs.

Quem pretender dirija-se Ayres Pacheco, no Seminário Lamego.

EMPRESA-GALERIA re-
mantica

**BIBLIOTHECA ILLUSTRA-
DA**

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa a todas as livrarias, com lojas a terras do reino.

A correspondência deve ser dirigida à rua da Almada, 12 Lisboa.

SCIENCIA MORAL
codigo do Jury

Tradução do
Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantíssimo indispensável aos jurados, aos juizes, agentes do Ministério Públíco e advogados, acha-se à venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

FUNDIÇÃO DO BOLHÃO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e colocação, tanto no Porto como nas províncias, de quaisquer construções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estañas-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, concretos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmagas-rolhas, corta-palhas, cruzes para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunitir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados

LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

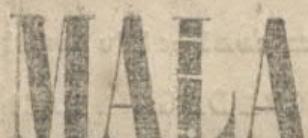
De 0^m.010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m.125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m.45 a 0^m.050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50.000 reis tem desconto de 5 por cento.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francesas, de 1.^a qualidade, para sangrar, as quais manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram

| | |
|------|------|
| 14 | |
| Em 6 | E 29 |



MAIA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE
Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

TAMAR sae em 29 de Outubro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

GENHO a sahir em 6 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAGUS em 14 de Novembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELBE em 29 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se à Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

| | |
|---------------------------------------|-----|
| Vinhos legítimos | 24 |
| do Douro | 180 |
| Manoel Joaquim Affonso Barbosa | 200 |
| 132 - RUA DARAÍNHA - 134 | |
| Garrafa | |

| | |
|-----------------------|-----|
| Vinho antigo superior | 700 |
| Duque | 600 |
| Bastardo primeira | 500 |
| Malvada | 500 |
| Moscatel | 500 |
| Malvasia segunda | 400 |
| Velho | 400 |
| Meza | 360 |
| | 300 |

Novo consultorio medico cirurgico
O medico-cirurgião
JOAQUIM JOSE' DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º 83, 1.^a andar.

SEM ESTAMPILHA

Uma série ou 50 numeros 1:400

Assina-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulsa ou supplemento 40 rs.— Publicações litterárias serão anunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Série ou 50 numeros 1:500

GUIMARÃES - TYP. VIMARANENSE, - RUA DE S. PAIO.